

**INFORMATIVO DAS ÁREAS QUEIMADAS NOS PARQUES E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL NO ANO DE 2020**

Levantamento parcial de áreas queimadas nos Parques e UCs (até o dia 04/10/2020)

Até o dia 04 de outubro de 2020 foram levantados no Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas nos Parques e UCs do Instituto Brasília Ambiental – PROMAQ, um total de **243** (duzentas e quarenta e três) ocorrências de incêndio florestais (Figura 1) e uma área total de **1.688,2308 ha** (Figura 2), em **45** (trinta e sete) Parques e UCs.

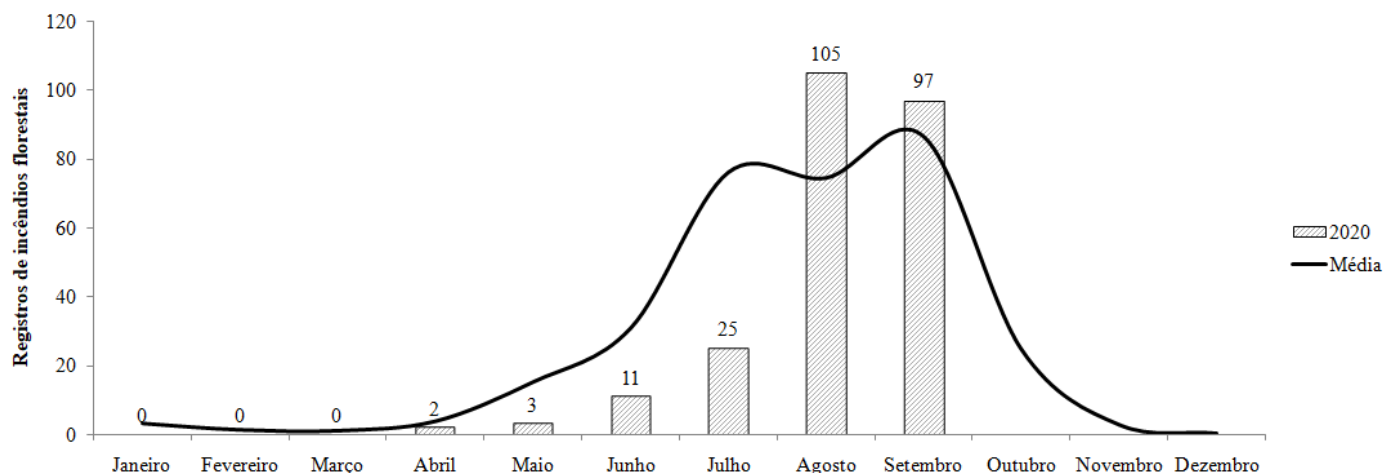


Figura 1. Número de registros de incêndios por mês

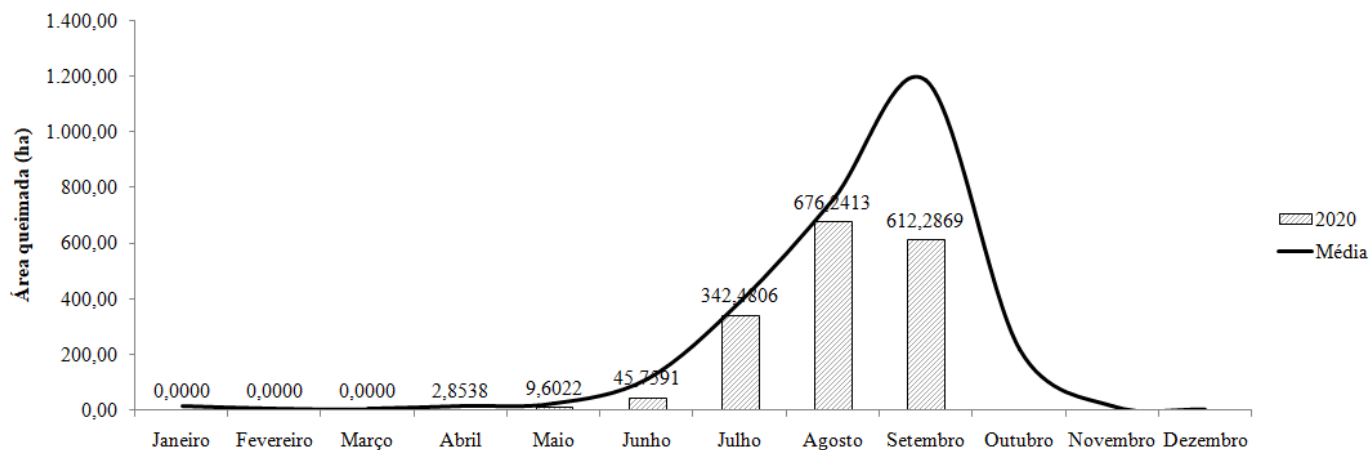


Figura 2. Quantidade de áreas queimadas por mês.

Nas Figuras 1 e 2 observa-se que os valores de ocorrências e de áreas queimadas para o período de janeiro a março, foi igual a zero. Isso se deu ao fato que o monitoramento das áreas queimadas só foi iniciado no mês de agosto, porque a rotina de monitoramento teve que passar por adaptações e desenvolvimento de uma nova metodologia de levantamento de área com ocorrências de incêndios florestais, devido ao fim do contrato de acesso a Plataforma SSCON, de acesso as imagens PlanetScope, e do sistema de Alertas de Áreas Queimadas disponíveis ao Brasília Ambiental até 31/12/2019.

Nas Figuras 1 e 2 observar-se que apesar do número de registro de ocorrência de incêndios florestais está acima do valor médio, tem-se uma diminuição do tamanho de áreas com ocorrência de incêndios florestais, isso pode ser explicado por uma diminuição nos incêndios florestais; pelo fato da metodologia de monitoramento ter sido diferente, passando a utilizar as imagens Landsat 8, com baixa resoluções espacial (de 15 a 100 metros) e com resolução temporal de 16 dias, o que dificulta a identificação de áreas menores e distinção de incêndios que ocorram em

áreas contíguas, passando a ser considerada apenas uma ocorrência; e por fim, que a imagem Landsat do dia 18 de setembro de 2020 apresentou um elevado percentual de nuvens, o que dificultou a identificação de áreas queimadas.

Os Parques e UCs atingidos por incêndios florestais, classificados por tamanho de área queimada, são:

	Parque/ Unidade de Conservação	Área Queimada (ha)	RIF
1	Área de Relevante Interesse Ecológico Granja do Ipê	240,8354	12
2	Área de Relevante Interesse Ecológico JK	220,5980	47
3	Parque Ecológico Boca da Mata	161,0046	5
4	Parque Ecológico Distrital Recanto das Emas	139,2188	12
5	Estação Ecológica de Águas Emendadas	117,8643	8
6	Parque Ecológico Ponte Alta do Gama	79,5299	8
7	Parque Ecológico Tororó	71,8804	2
8	Parque Ecológico Retirinho	58,6218	17
9	Reserva Biológica do Rio Descoberto	57,1242	11
10	Parque Distrital Riacho Fundo	57,0601	16
11	Parque Distrital Descoberto	56,5966	3
12	Parque Ecológico Colégio Agrícola de Brasília	54,6377	6
13	Parque Ecológico Gatunê	43,0536	11
14	Parque Ecológico Três Meninas	35,7639	3
15	Reserva Biológica do Guará	35,4431	3
16	Reserva Biológica do Gama	31,2541	9
17	Parque Ecológico Burle Marx	29,6592	1
18	Parque Pinheiros	28,4233	4
19	Parque Ecológico Bernardo Sayão	20,8447	6
20	Parque Urbano Santa Maria	19,2106	7
21	Área de Relevante Interesse Ecológico Paranoá Sul	17,3830	2
22	Parque Ecológico Varão	13,3015	2
23	Parque Ecológico Taquari	12,3356	6
24	Parque Ecológico Ezechias Heringer	9,2066	3
25	Parque Urbano Bosque dos Eucaliptos	8,0855	1
26	Parque Ecológico DER	7,9115	3
27	Parque Urbano Corujas	6,9291	1
28	Parque Urbano do Gama	6,1716	4
29	Parque Urbano das Esculturas	6,0919	1
30	Parque Ecológico Sobradinho	6,0864	2
31	Parque Ecológico Cachoeirinha	4,8526	3
32	Parque Distrital Gama	4,3105	4
33	Área de Relevante Interesse Ecológico Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo	4,0788	1
34	Área de Relevante Interesse Ecológico do Córrego Cabeceira do Valo	3,1748	3
35	Parque Ecológico Lagoa Joaquim de Medeiros	3,0544	1
36	Área de Relevante Interesse Ecológico do Torto	2,7825	3
37	Parque Ecológico Enseada	2,7583	1
38	Área de Relevante Interesse Ecológico do Córrego Mato Grande	2,5876	1
39	Parque Ecológico Saburo Onoyama	2,1804	1
40	Parque Ecológico Veredinha	1,8585	3
41	Parque Ecológico Pipiripau	1,4066	1
42	Parque Ecológico Areal	1,2443	1
43	Parque Ecológico Cortado	0,8224	1
44	Parque Ecológico Garça Branca	0,5706	2
45	Parque Ecológico Sucupira	0,4216	1
Total		1.688,2308	243

Nas Figuras 4 e 5 apresenta-se o **quadro comparativo** da área queimada e do número de Registros de Incêndios Florestais (RIF) nos anos de **2019 e 2020**. Ainda de acordo com o Informativo das áreas queimadas nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal no ano de 2019 (30230292) até o dia **30/09/2019** já haviam sido levantados incêndios florestais em **69** (sessenta e nove) Parques e Unidades de Conservação sobre a gestão do IBRAM, enquanto em **2020** foram registrados incêndios florestais em apenas **45** (quarenta e cinco).

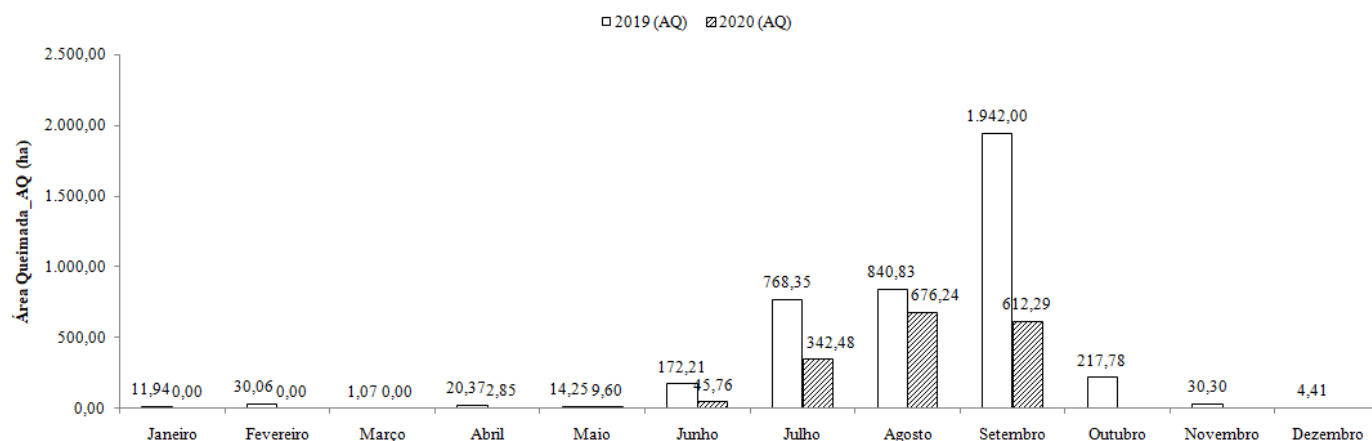


Figura 4. Quantidade de áreas queimadas por mês.

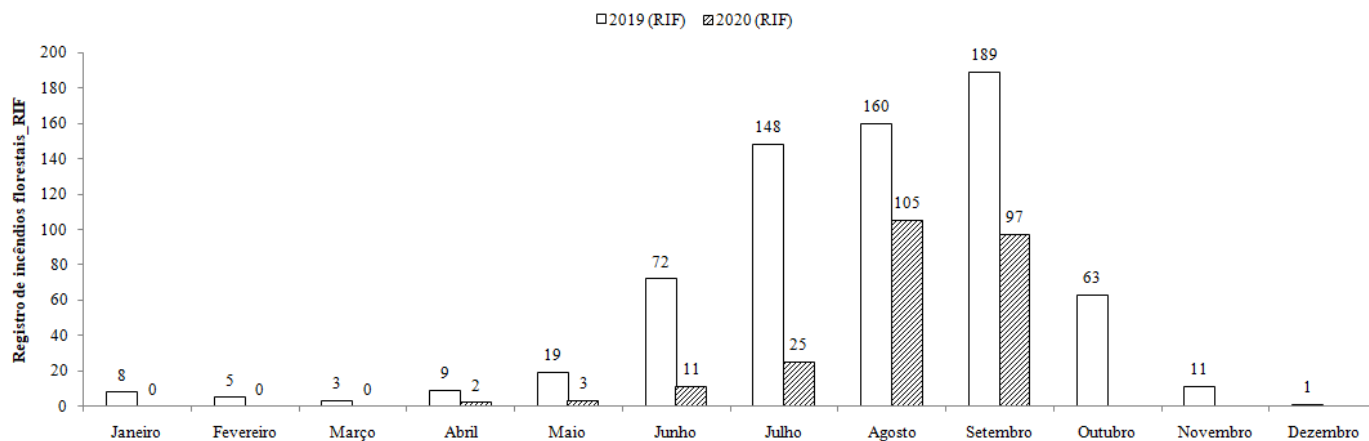
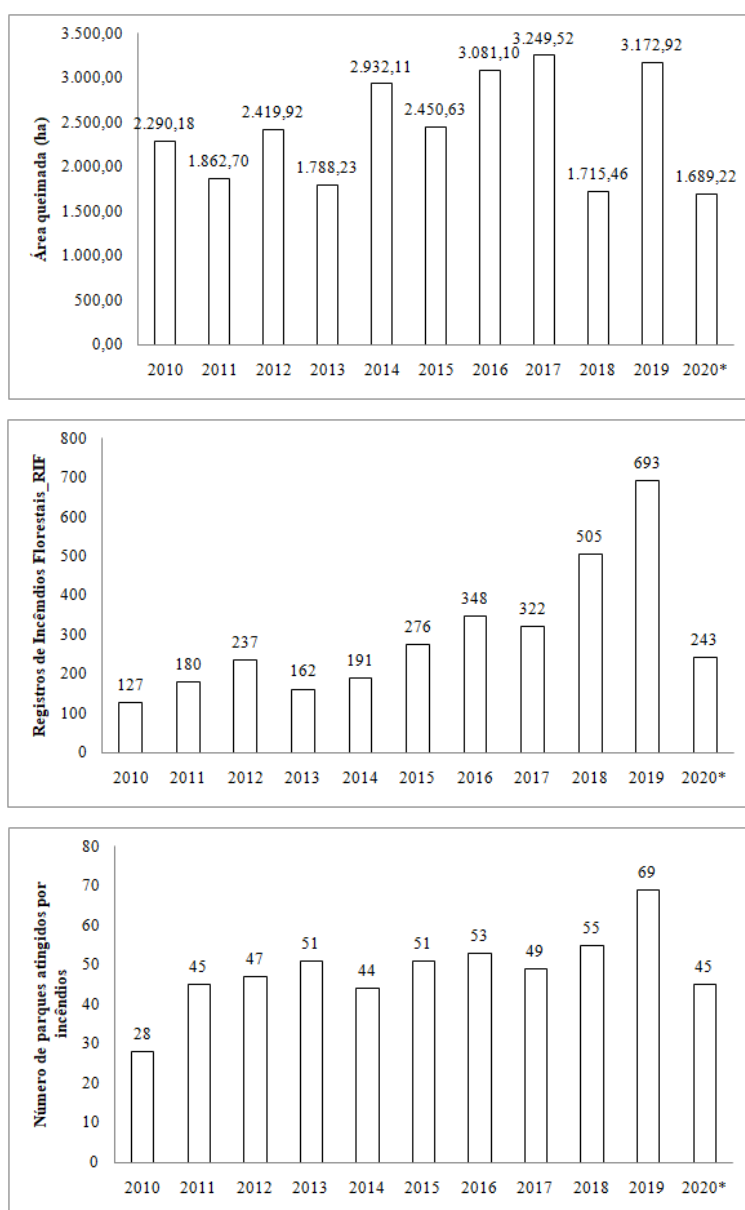


Figura 5. Quantidade de registros de Incêndios Florestais (RIF) por mês.

A Figura 6 mostra o **comparativo** para o período de **2010 a 2020** de áreas queimadas, registros de áreas queimadas e da quantidade de Parques e UCs atingidos por incêndios florestais, sendo que para o ano de 2020 os resultados são parciais (até o dia 04 de outubro de 2020).



*até o dia 04/10/2020

Figura 6. Comparação do quantitativo de parques atingidos por incêndios florestais de 2010 a 2020*.

Considerações em relação ao Informativo

1. Para fins de comparação com o ano anterior (2019), as áreas queimadas levantadas na imagem

do dia 04/10/2020, foram consideradas com se ocorressem todas no mês setembro;

2. A imagem Landsat 8, do dia 18/09/2020, utilizada no levantamento das áreas queimadas na primeira quinzena de setembro, especificamente no período de 02/09/2020 a 18/09/2020, apresentou um percentual elevado de nuvens para região do Distrito Federal, o que prejudicou a identificação das áreas queimadas, o que pode explicar valores tão abaixo da média em relação ao tamanho das áreas queimadas, no número de registros de incêndios e no número de Parques e UCs atingidas por incêndios;
3. Em 2020 ocorreu uma mudança metodológica na identificação e no levantamento de áreas queimadas. Até 2018, o levantamento era feito exclusivamente com a identificação e levantamento em campo, a partir de 2018 e em 2019, o Instituto Brasília Ambiental- BRAM, contratou um serviço a acesso a imagens de média resolução espacial (3 a 5 metros) e alta resolução temporal (imagens diárias do DF e com a garantia de recobrimento de todo o DF a cada 3 dias), além de um Sistema de Alerta de Áreas Queimadas semanal, que tornou a identificação e levantamento das áreas queimadas muito mais preciso;
4. Com o fim do contrato de acesso as imagens PlanetScope e do Sistema de Alertas, e com a necessidade definição de nova metodologia para a identificação e levantamento de áreas queimadas, os trabalhos só foram iniciados em agosto;
5. A nova metodologia de levantamento de áreas com ocorrências de incêndios florestais do Programa de Monitoramento de Áreas queimadas nos Parques e Unidades de Conservação do Brasília Ambiental - PROMAQ, se baseia na identificação visual das áreas com ocorrência de incêndios florestais nas Imagens Landsat 8. O satélite possui 11 bandas espectrais, resolução espacial variando de 15 e 100 metros, resolução temporal de 16 dias e resolução radiométrica de 16 bits. Na análise das imagens foram utilizadas duas composição colorida falsa-cor RGB- 543 e 754. Na confecção dos relatório foram analisadas 12 cenas da imagem, dos dias 12/04/2020, 27/04/2020, 13/05/2020, 29/05/2020, 14/06/2020, 30/06/2020, 16/07/2020, 01/08/2020, 17/08/2020, 02/09/2020, 18/09/2020 e 04/10/2020. No período de janeiro a março não foi possível analisar as imagens devido a quantidade elevada de nuvens;
6. A comparação de áreas queimadas, número de registros e Parques e UCs atingidas por incêndios entre anos anteriores, principalmente em relação a 2018 e 2019, ficou prejudicada, já que a mudança de metodologia trouxe alguma limitações. Com uma diminuição na resolução espacial, passou a usar imagem com baixa resolução espacial, 15 a 100 metros, frente a 3 a 5 metros das imagens PlanetScope, o que ocasionou uma perda de precisão e áreas menores passaram a não ser identificadas. Outro fator é a resolução temporal das imagens Landsat 8, a imagens passaram a ser a cada 16 dias, frente a imagens diárias da PlanetScope, o que pode ocasionar uma dificuldades na identificação e no levantamento das áreas queimadas, outro problema ocasionado por essa resolução temporal de 16 dias é que em caso de ocorrência de nuvens, os trabalhos de identificação e levantamento só poderão ser analisado na passagem seguinte do satélite, 16 dias depois, o que pode ocasionar a perda da cicatriz da queima;
7. Dessa forma, diferentemente dos anos de 2018 e 2019, não será possível estimar a quantidade de áreas queimadas para todo o território do DF, sendo emitido apenas informativos do PROMAQ referente às áreas do Brasília Ambiental.

PEDRO PAULO DE MELO CARDOSO

Diretor de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais

AIRTON MAURO DE LARA SANTOS

Analista de Planejamento Urbano e Infraestrutura



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO PAULO DE MELO CARDOSO - Matr.1698132-4, Diretor(a) de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais**, em 06/10/2020, às 17:27, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AIRTON MAURO DE LARA SANTOS - Matr.0184088-6, Analista de Planejamento Urbano e Infraestrutura**, em 06/10/2020, às 17:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **48507786** código CRC= **5781A2DA**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SEPN 511, BLOCO C - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF

